



Num primeiro dia do Rali de Portugal, que ficou marcado pela enorme nostalgia do regresso desta prova aos troços da região de Arganil, a Toyota tinha uma surpresa guardada, ao colocar Tanak, Latvala e Meeke nos primeiros três lugares.

Nem sempre muito fiável noutras provas, o Toyota Yaris passou incólume pelos troços de Arganil que, tal como manda a tradição, foram bem duros com muita pedra, a provar que os carros nipónicos são de facto dos mais competitivos do plantel, com Tanak a liderar a “armada” mesmo sendo o segundo piloto na estrada.

Se os Toyota dominaram, a verdade é que nem por isso se poderá dizer que o rali está ganho, pois Neuville e Ogier acabaram o dia em 4º e 5º lugares, a cerca de 25s da liderança, mostrando que querem também eles entrar na corrida pelos primeiros lugares.

Teemy Suninen deu-se muito bem com os troços de Arganil, levando o Ford e lutar pelos primeiros lugares, embora na 6ª especial os travões do Fiesta terem dado alguns problemas, fazendo o finlandês perder mais de um minuto para o líder.

Nota menos paa os Hyundai de Sordo e Loeb, a darem muito problemas, nomeadamente de motor, embora o espanhol até tenha vencido troços e liderado a prova nos dois primeiros troços.

ARMINDO LIDERA NACIONAL

Talvez ninguém esperasse, mas Armindo Araújo teve uma prestação notável no primeiro dia do Rali de Portugal. Venceu quase todos os troços chegando ao final do dia com 50,1s de vantagem para Ricardo Teodósio, também ele com uma enorme vantagem para Bruno Magalhães que está por sua vez a 1m48,9s da liderança, depois do muito tempo perdido no 3º troço.

José Pedro Fontes, com uma prova azarada com o C3 R5, já está muito atrasado, num rali em que Miguel Barbosa fez apenas 10 kms, quando um braço de suspensão partido o levou ao abandono.

Faltam agora 3 troços para Armindo Araújo levar de vencida esta prova para os concorrentes do Campeonato de Portugal de Ralis.